

# **PROGRAMA DE GOVERNO**

**Prefeito Clécio Luís**

**Vice Telma Nery**

**Coligação Pra Macapá Seguir Avançando**

**REDE – DEM – PCdoB – PPL – PSC – PSDB - PTdoB**

**Eleições Municipais 2016**

ÍNDICE

<b>1</b>	<b>Introdução.....</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>A MACAPÁ QUE ENCONTRAMOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>A MACAPÁ QUE ESTAMOS CONSTRUINDO .....</b>	<b>9</b>
<b>3.1</b>	<b>Desenvolvimento Urbano .....</b>	<b>9</b>
<b>3.2</b>	<b>Educação .....</b>	<b>12</b>
<b>3.3</b>	<b>Saúde .....</b>	<b>13</b>
<b>3.4</b>	<b>Assistência Social.....</b>	<b>15</b>
<b>3.5</b>	<b>Valorização do Servidor.....</b>	<b>16</b>
<b>3.6</b>	<b>Desenvolvimento Ambiental.....</b>	<b>18</b>
<b>3.7</b>	<b>Qualificação da Gestão.....</b>	<b>18</b>
<b>3</b>	<b>A MACAPÁ QUE ESTAMOS CONSTRUINDO .....</b>	<b>20</b>
<b>4.1</b>	<b>Eixo Desenvolvimento Urbano.....</b>	<b>20</b>
<b>4.2</b>	<b>Eixo Desenvolvimento Social.....</b>	<b>30</b>
4.2.1	Educação.....	30
4.2.2	Saúde.....	33
4.2.3	Assistência Social .....	35
4.2.4	Segurança Pública.....	36
<b>4.3</b>	<b>Eixo Desenvolvimento Econômico .....</b>	<b>36</b>
<b>4.4</b>	<b>Eixo Desenvolvimento da Gestão .....</b>	<b>39</b>
<b>4.5</b>	<b>Eixo Desenvolvimento Ambiental .....</b>	<b>41</b>
<b>4.6</b>	<b>Eixo Desenvolvimento Humano .....</b>	<b>44</b>
4.6.1	Políticas públicas para as mulheres.....	44
4.6.2	Políticas públicas para a juventude.....	45
4.6.3	Políticas públicas para o esporte.....	46
4.6.4	Políticas públicas para o segmento LGBT .....	46
4.6.5	Políticas públicas para a população negra .....	47
4.6.6	Políticas públicas para pessoas com deficiência.....	47
4.6.7	Políticas públicas para a Cultura .....	48
	<b>ANEXO .....</b>	<b>49</b>
	<b>Uma Construção Coletiva e Colaborativa .....</b>	<b>49</b>

## LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas e Técnicas  
BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento  
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social  
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social  
CONANDA – Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente  
CONFNAS – Conferência Nacional de Assistência Social  
CRAS – Centro de Referência da Assistência Social  
CREAS – Centro de Referência Especializada da Assistência Social  
CT – Conselho Tutelar  
ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente  
FEPETI – Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil  
FIRJAM -Federação das Indústrias do Rio de Janeiro  
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
FNHIS - Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social  
FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação  
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica  
IDH - índice de Desenvolvimento Humano  
IFAP – Instituto Federal do Amapá  
IFDM - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal  
IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano  
ISSQN -Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza  
ITBI - Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis  
LGBT – Gays, Lésbicas, Bissexual, Travestis e Transexuais  
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social  
MEC – Ministério da Educação  
MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

MNRU - Movimento Nacional pela Reforma Urbana

NOB/RH-SUAS – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social

ONG – Organização Não Governamental

PBF – Programa Bolsa Família

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PMM – Prefeitura Municipal de Macapá

SAN - Segurança Alimentar e Nutricional

SEBRAE –Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SENAT - Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

SNHIS– Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social

SEMAST – Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho

SRTE/AP – Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Amapá

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

## 1 Introdução

Nas eleições municipais de 2012 o povo de Macapá escolheu como prefeito Clécio Luís, interrompendo uma longa e infrutífera alternância de poder entre dois grupos políticos/familiares que se revezaram por mais de duas décadas nos principais postos de comando político do Amapá. Tratou-se do rompimento com aquela dicotomia e a aposta no “novo”.

Naquela ocasião, foi apresentado um programa de governo elaborado a partir de amplos debates realizados com centenas de pessoas representantes dos mais diversos segmentos sociais. Participaram dessa construção conjunta representantes de todos os bairros e distritos de Macapá, de inúmeras ocupações, sem preconceito de idade, sexo, raça, cor, religião e orientação sexual.

Este programa começou a ser implementado na primeira gestão de Clécio à frente da prefeitura de Macapá. Foi o documento que norteou o Plano Plurianual Participativo 2014 a 2017. Orientou a experiência do “Congresso do Povo”. Transformou-se em ações concretas do governo municipal. Evidentemente o programa não se esgotou, ainda há muito por fazer. Nosso desafio é prosseguir em sua execução, aprimorando-o com a experiência do primeiro mandato.

Este programa de governo se alicerça nos seguintes princípios:

- Elaborado a partir de uma construção coletiva;
- Garanta a participação popular desde a construção até a sua plena execução;
- Atenda às principais necessidades e aspirações dos moradores de Macapá;
- Possível de ser realizado;
- De fácil entendimento e compreensão;
- Sempre aberto para novas contribuições, e;
- Contribua para a vitória nas eleições.

As propostas aqui apresentadas obedecem a um conjunto de diretrizes que perpassa por todo o plano, orientando todas as ações a serem implantadas:

**O povo no comando:** Conferir ao povo o papel principal na condução dos destinos da cidade, com participação e decisão sobre a aplicação dos recursos e a condução das políticas públicas de Macapá;

**Prefeito é mais que mero zelador:** Significa gestão competente e criativa, combinando as soluções dos problemas de hoje com uma visão estratégica de futuro, modernizando a gestão municipal.

**Macapá sem obstáculos:** Atuar para resolver os gargalos que impedem a mobilidade e a acessibilidade de Macapá, com um olhar especial para pedestres, ciclistas e usuários de transportes públicos e mais ainda para pessoas com deficiência.

**Ambiente propício ao empreendedorismo:** Criar condições para o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda em todos os setores, por meio de incentivos e apoio, criando um ambiente favorável para as atividades produtivas e o comércio em Macapá.

**Macapá, cidade para as pessoas:** Concebemos um ideal de cidade que contempla cultura, o planejamento urbano humanista com foco nas pessoas, a acessibilidade, manutenção, embelezamento, preocupação ambiental, esporte, lazer, etc. Nossos espaços urbanos devem buscar a integração entre atividades artísticas, culturais e sociais com o governo municipal e com as atividades econômicas.

**Desenvolvimento descentralizado e desconcentrado:** Diretriz fundamental que aponta no sentido de descentralizar e desconcentrar as ações da prefeitura de Macapá, atuando de forma mais presente na periferia urbana e nos distritos rurais.

Este programa de governo está dividido em três partes. Na primeira relata-se as condições em que estava o município e a prefeitura no início de 2012: “a Macapá que encontramos”. Na segunda parte são expostos alguns dos principais avanços da gestão do prefeito Clécio Luís: “a Macapá que estamos construindo”. No último segmento projeta-se a “Macapá que queremos”, na qual se apresentam os compromissos para o novo mandato.

## 2 A MACAPÁ QUE ENCONTRAMOS

Quando o prefeito Clécio Luís tomou posse em seu primeiro mandato, a situação encontrada no município deixada pelos prefeitos antecessores era, sem nenhum exagero, um cenário de terra arrasada.

A dívida da prefeitura era superior a R\$ 200 milhões, praticamente a metade de todo o orçamento do município. Havia aumentos salariais dados às categorias que não foram cumpridos. Grande parte dos salários estavam atrasados: aproximadamente R\$ 20 milhões. As contas da prefeitura estavam bloqueadas. Os gastos de pessoal chegavam a 62% da Receita Corrente Líquida, ou seja, 8 pontos percentuais acima do que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal. Era contumaz a prática de apropriação indevida de valores subtraídos das remunerações dos servidores, dos empréstimos consignados, bem como dos recursos dos segurados da Macapaprev.

A Prefeitura de Macapá encontrava-se inadimplente em treze, dos quatorze itens do Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias (CAUC – Cadastro único de Convênios), ou seja, a PMM estava no “SERASA”. Não havia condições mínimas de funcionamento. O estado precário da infraestrutura dos edifícios, de equipamentos, de sistemas informatizados, dentre outras características que ilustram como se herdou a Prefeitura.

A situação do município era pior, como retrata este trecho publicado na imprensa em dezembro de 2012<sup>1</sup>: *“o problema com a coleta de lixo em Macapá já dura mais de um mês. O serviço já foi paralisado devido à falta de pagamento da prefeitura às empresas responsáveis pela coleta”*. Às vésperas das festas de Natal de 2012, as ruas da capital estavam tomadas por milhares de pontos de lixo, uma vez que as empresas contratadas não faziam a coleta regular. O lixo era amontoado às margens de canais, nas equinas das ruas, nas praças e em frente aos imóveis. De acordo com a imprensa local, isso ocorreu devido à falta de pagamento das empresas que realizavam o serviço de coleta.

---

<sup>1</sup> Portal Amazônia (<http://portalamazonia.com>), de 19 de dezembro de 2012

A malha viária municipal estava em estado deplorável, decorrente de alguns anos sem ações de pavimentação e sem serviços de manutenção. Avolumavam-se dívidas com empresas fornecedoras de asfalto e a usina de produção asfáltica estava paralisada.

Em pleno inverno, nos primeiros meses de 2013, eram usuais os alagamentos em vários pontos da cidade, devido ao assoreamento dos canais de drenagem e a falta de ações do município. Bastava uma pequena chuva para alagar as ruas Santa Catarina, Goitacazes, Timbiras, Santos Dumont, Vale Verde, dentre outras áreas críticas.

As obras abandonadas foram outro grave problema enfrentado. Restaurante Popular, Parque Zoobotânico, Hospital Metropolitano, Projeto Macapá Criança, Estádio Glicério Marques, dentre outras, estavam inacabadas, paralisadas e, portanto, sem funcionalidade.

As condições de oferta dos serviços de saúde, educação, assistência social, segurança pública e atendimento ao cidadão também estavam em péssima situação. Escolas inadequadas, anexos precários, Unidades Básicas de Saúde fechadas ou sem as menores condições de funcionamento, Conselhos Tutelares sucateados, Centros de atendimento em Assistência Social caindo aos pedaços, ausência de sede para a Guarda Municipal e condições inadequadas para atendimento ao cidadão/contribuinte.

A frota de transporte público coletivo era insuficiente, estava totalmente sucateada, com idade média acima de seis anos. Não havia como licitar novas concessões, pois no final do ano de 2012, o então prefeito municipal formalizou acordo judicial para conceder às empresas de ônibus a exploração das linhas de ônibus por mais dez anos, sem licitação, acordo contestado pela prefeitura e que agora depende de decisão judicial.

Este era o breve cenário do município de Macapá herdado por Clécio Luís, fruto de sucessivas gestões ineficientes, abalado pelos escândalos de desvios de recursos públicos que a dicotomia das oligarquias políticas que se alternavam no poder municipal haviam produzido por décadas.



### 3 A MACAPÁ QUE ESTAMOS CONSTRUINDO

A gestão do prefeito Clécio Luís à frente da prefeitura de Macapá começou a superar os desafios descritos e a alterar aquele quadro vergonhoso. Não faltaram disposição, criatividade e capacidade para enfrentar os problemas, mesmo diante da mais grave crise econômica da história recente do país, que abalou profundamente as finanças públicas de todos os entes federativos, principalmente dos municípios e, exigiu um esforço extraordinário no sentido de manter os salários dos servidores em dia, os serviços da prefeitura funcionando e ainda assim avançar em relação à situação anterior.

É evidente que ainda há muito por fazer e que os desafios permanecem vultosos. Mas há que se reconhecer os importantes avanços conquistados em diversas áreas a partir de 2013, com criatividade, competência, comprometimento dos servidores e da equipe de governo Clécio.

#### 3.1 Desenvolvimento Urbano

**Limpeza Pública e Coleta de Resíduos Sólidos:** Uma das políticas públicas que o governo Clécio, priorizou, foi a de limpeza urbana. Conquistou-se a coleta de porta a porta, com o carro coletor passando com pontualidade e praticamente junto com o gari que retira os sacos de lixo das lixeiras, para evitar que os resíduos fossem espalhados nas vias públicas. A coleta passou a ser realizada de segunda-feira a sábado, alcançando 95% dos domicílios da capital e recolhendo diariamente 250 toneladas de resíduos sólidos urbanos;

**Aterro Sanitário:** Foi implantado o único aterro sanitário existente no Estado do Amapá para a deposição dos resíduos sólidos urbanos. Todos os distritos do Município são contemplados com serviços de limpeza, inclusive no Bailique, onde os resíduos são coletados diariamente e uma balsa os transporta a cada 20 dias para deposição no aterro sanitário.

**Limpeza dos Canais:** A limpeza dos principais canais da cidade foi implantada. Os alagamentos diminuíram, evitando a veiculação de doenças e o desconforto a milhares de famílias. Todos os canais sofreram intervenção de

limpeza da Prefeitura, para retirada de resíduos, desobstrução com colocação de novas manilhas, roçagem mecanizada, remoção de entulhos. Destaque para a área da Avenida Santa Catarina e entorno, no bairro Santa Rita, que padecia com poeira, lama e alagamentos há décadas e recebeu serviços de drenagem profunda, terraplanagem e asfalto. Também ressaltou-se o serviço realizado na Rua Santos Dumont, entre as avenidas Timbiras e Goytacazes, solucionando outro ponto crítico de alagamento.

**Asfalto:** Do ponto de vista da pavimentação asfáltica a primeira conquista do governo Clécio foi a liberação da nova usina do Matapi, o que permitiu o início das ações de recuperação do pavimento. Foram pavimentados mais de 60 km de vias públicas. As equipes de tapa-buraco foram capacitadas e novos equipamentos, como rolo compactador, foram introduzidos pela gestão, o que melhorou a qualidade do serviço.

Outra inovação do governo Clécio foi a terraplanagem com o revestimento em “capa selante<sup>2</sup>” de forma a permitir uma maior durabilidade para a terraplanagem e o planejamento para futuras pavimentações, como por exemplo, os serviços executados no bairro Renascer, Loteamento Amazonas e Nova Esperança dentre outros bairros.

**Retomada de Obras:** Merece ser citada a retomada de obras abandonadas como o Restaurante Popular, o Céu das Artes e Complexo Macapá Criança que foram recuperados, inaugurados e entregues a comunidade. A revitalização do Mercado Central está em andamento com previsão para inauguração em breve.

**Transporte Público:** Outra área na qual o governo Clécio, não mediu esforços para recuperar o tempo perdido, foi o transporte público coletivo: a idade média da frota de ônibus caiu; de 168 ônibus em circulação, ampliou-se a frota para 230 veículos e, ainda neste ano de 2016, serão entregues mais 40 ônibus novos à comunidade. Entregamos desde o início da gestão 107 novos ônibus (23 em 2013, 18 em 2014, 24 em 2015 e 42 em 2016), garantindo a renovação e ampliação da frota, contando atualmente com ônibus articulados.

---

<sup>2</sup> A capa selante é o serviço executado por penetração invertida, envolvendo uma aplicação de ligante asfáltico e uma aplicação de agregado miúdo. Sua execução tem por finalidade principal o incremento das condições de impermeabilização da camada a ser tratada.

Existiam somente 32 linhas de transporte coletivo, ao passo que hoje já são 36 e uma linha seletiva que percorre vias entre o aeroporto e os principais empreendimentos comerciais da cidade. Em 2012, eram transportados 1,8 milhões de pessoas por mês, atualmente este número subiu para 2,3 milhões.

**Trânsito:** A instalação e substituição de semáforos é outra realidade das vias urbanas da cidade. Entre 2009 e 2012 foram substituídos e instalados somente 37 conjuntos semaforicos. Em 2012 existiam apenas 72 cruzamentos semaforicos em toda a cidade. Por sua vez, a partir de 2013 foram substituídos e instalados 91 novos conjuntos semaforicos, o que contribuiu para reduzir drasticamente as mortes no trânsito na capital. Proporcionalmente, Macapá deixou de ser a capital do país que mais tirava a vida de pessoas no trânsito.

**Habitação:** No governo Clécio, Macapá deu um salto na política de habitação. Esta política, organizada com seriedade e transparência, assegurou a milhares de famílias o direito à moradia com qualidade. Em menos de quatro anos, foram entregues o Residencial Mestre Oscar Santos com 528 casas, e o Residencial São José, com 1.440 unidades habitacionais. Estes dois residenciais beneficiaram com moradia digna, quase duas mil famílias e, aproximadamente oito mil pessoas. Destaca-se que, estas obras foram contempladas com urbanização, água, rede de coleta de esgoto, energia elétrica e equipamentos de lazer. Atualmente, o governo trabalha na seleção das famílias do Residencial Jardim Açucena, prestes a ser entregue e que irá ofertar mais 1.500 unidades habitacionais, gera cerca de 3.500 moradias a quem realmente precisa.

**Urbanização e Logradouros:** Na revitalização, urbanização e ordenamento do uso social e econômico dos espaços públicos urbanos, a cidade ganhou a recuperação da Arena de Esportes da Fazendinha, da Praça Veiga Cabral, Praça da Bandeira e Veiga Cabral. A Praça Floriano Peixoto, será entregue em breve à comunidade. O Complexo de Lazer da Fazendinha foi completamente revitalizado, e os permissionários e proprietários de restaurantes foram contemplados com a construção padronizada de barracas. Contribuiu ainda mais para o sucesso do evento Macapá Verão, com fomento às atividades econômicas. O distrito é assistido com ações continuadas de limpeza pública, para assegurar a sua vocação turística.

**Acessibilidade:** O Município, na gestão do Prefeito Clécio, passou a aplicar da NBR 9050/2004 e, a partir de 2015 por meio do projeto Calçada Livre, passou a exigir que em todo processo de solicitação de alvará de construção e habite-se, os projetos de acessibilidade às edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, bem como na construção de passeios novos ou melhoria dos passeios existentes. 100% da frota de transporte público coletivo de Macapá têm elevadores para cadeirantes. A meta estratégica é trabalhar por uma cidade com bons espaços para caminhar, com menos obstáculos e calçadas livres.

### 3.2 Educação

**Reforma das Escolas:** No início de 2013, com recursos do próprio tesouro, em apenas sete meses, oito escolas receberam reparos emergenciais, pequenas e médias reformas. Em casos extremos, foi necessário alugar outros espaços para acolher os alunos e garantir vagas a todos. Ao final, contando com emendas parlamentares, recursos federais e verbas próprias, foram reformados/revitalizados 22 estabelecimentos escolares, reconstruída 01 escola e inauguradas 02 novas escolas.

**Equipamentos Educacionais:** A prefeitura de Macapá conseguiu adquirir diversos equipamentos escolares como lousas digitais para 675 salas de aula que poderão utilizar os equipamentos, de forma rotativa, cobrindo uma média de mais de mil turmas e beneficiando 33 mil alunos. Além de mobílias, kits de cozinha, 14 mil conjuntos de mesas e cadeiras para professores e alunos da rede pública municipal, além de eletrodomésticos e aparelhos de ar condicionado.

**Matrícula Informatizada:** Foi implantado o Sistema Informatizado de Matrículas, que desde 2014 extinguiu as filas de espera por vagas em frente às escolas. Atualmente, todo o processo é realizado via online, servindo de modelo, inclusive, para o Estado e elogiado pelo Ministério Público Estadual, que passou também a acompanhar todo o processo de maneira rápida, eficiente e segura, visto que detém uma senha de acesso para tal.

**Educação Especial:** Na Educação Especial houve um salto no número de salas de atendimento e profissionais especializados para atender a clientela fim. Em

2012, o número de alunos especiais era 307. Atualmente, tem-se 503. Com este acréscimo no atendimento, foi necessária a contratação e diversificação de mais profissionais e de estrutura.

**Incentivo à Formação de Leitores:** A Educação municipal vem protagonizando experiências positivas, com metodologias inovadoras e integradoras, tornando a linguagem mais acessível, dinâmica e chegando cada vez mais próxima do seu objetivo: alfabetizar com excelência. Para que isso fosse possível, adquiriu-se 30 unidades de Arcas das Letras, 80 Estantes móveis, 3.000 sacolas de leituras e 14.000 livros.

**Mais Educação:** Desenvolvido em 44 escolas cadastradas, com atendimento a mais de 30 mil crianças nas atividades integrais de: cultura e arte, esporte e lazer, direitos humanos, cultura digital, educação ambiental, promoção da saúde, comunicação e uso das mídias, educação econômica. São atividades de judô, capoeira, esporte em geral, letramento, aulas de matemática, tênis de mesa, flauta doce, práticas circenses, construção de hortas, entre outras.

### 3.3 Saúde

**Ampliação das Equipes de saúde da Família:** Em 2012 o município de Macapá possuía apenas 54 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), sendo em sua maioria equipes incompletas. Como um dos principais pontos do programa é a formação de uma equipe multidisciplinar composta por no mínimo um médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, enfermeiro, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde a Prefeitura de Macapá se empenhou e garantiu a ampliação das equipes de 54 para 84 equipes completas, sendo que algumas ainda foram contempladas com profissionais de Saúde Bucal.

**Mais Médicos:** Macapá foi um dos primeiros municípios a aderir, chegando a contar com 54 médicos intercambistas do programa “Mais Médicos”, atuando nas áreas urbanas e rurais do município. Além disso, a prefeitura tem priorizado a contratação de novos médicos amapaenses formados na UNIFAP e em outras instituições, que já somam duas dezenas profissionais ingressantes no serviço público municipal de saúde.

**Reforma das Unidades Básicas de Saúde:** Vinte e três Unidades Básicas de Saúde (UBS) já foram reformadas pela prefeitura, por meio do “Mutirão Prefeitura Saúde. Essas unidades estão sendo reformadas com recursos próprios e também provenientes de emenda parlamentar. Além disso, foram reformadas todas as quatro academias ao ar livre existentes no município.

**Laboratórios nas UBS:** Com a implantação dos laboratórios de análises clínicas nas Unidades Básicas de Saúde, pela Prefeitura de Macapá, o atendimento aos pacientes na realização de exames e retorno aos médicos ficou ainda mais facilitado. Hoje, seis UBS (Lélio Silva, no Buritizal; Marabaixo; Rubim Aronovitch, no Santa Inês; Pedro Barros, na Fazendinha; Marcelo Cândia, no Jardim Felicidade e Perpétuo Socorro) estão estruturadas para realizarem grande variedade de exames laboratoriais.

**Exame de PCCU:** O exame de PCCU não funcionava de forma precária e sem regularidade, com a denúncia de que em 2012 cinco mil mulheres haviam realizado o exame, mas não tinham recebido os resultados. Desde 2013 a prefeitura realiza o procedimento, já tendo atendido mais de 30 mil mulheres que realizaram e receberam o resultado de seus exames. Hoje o exame de PCCU pode ser realizado em 19 UBS's, na Policlínica da UNIFAP e em 8 unidades que ficam nos distritos.

**Gabinetes Odontológicos:** O município oferece atendimento odontológico em 19 unidades Básicas de Saúde, além do atendimento por meios de dois odontomóveis e no Complexo Macapá Criança.

**Novo Departamento de Assistência Farmacêutica:** Em 2013 foram encontradas oito toneladas de medicamentos vencidos ou deteriorados, herdados da gestão passada. Para que este tipo de situação não se repetisse, a Prefeitura de Macapá alugou um galpão com mais de 1.500 m<sup>2</sup>, totalmente climatizado, o que aumenta a capacidade de armazenamento e mantém a qualidade dos remédios. A infraestrutura adequada possibilita a organização dos medicamentos sólidos, semissólidos, injetáveis e líquidos.

**Veículos para a Saúde:** Foram adquiridos pela gestão do prefeito Clécio Luís cinco Pick-ups, dois barcos de alumínio e quatro motores de popa para suprir as

demandas da Vigilância Ambiental principalmente o controle vetorial do *Aedes aegypti*.

### **3.4 Assistência Social**

**Infraestrutura de Assistência Social:** Dentre as ações desenvolvidas de melhoria da infraestrutura de assistência social municipal pela gestão de Clécio Luís, destacam-se: destinação de espaço próprio para dois Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), como o CRAS Céu das Artes e o CRAS Pedrinhas; Aquisição de espaço próprio para a Unidade de Acolhimento Institucional para Adolescentes - Casa Abrigo Marluza Araújo; Reforma do prédio do Conselho Tutelar Zona Sul. Especialmente, a conclusão e entrega do Complexo “Macapá Criança”.

**Gestão da Assistência Social:** Organização administrativa da SEMAST, referenciando as equipes de trabalho dentro dos níveis de Proteção Social: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade. Atualização do Plano Municipal de Assistência Social de Macapá. Elaboração e publicação do Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto de Macapá. Implantação de serviços de mapeamento das áreas de extrema pobreza e violação de direitos dentro do município de Macapá (Vigilância Socioassistencial); - Reorganização administrativa e financeira do Fundo Municipal de Assistência Social, garantindo o seu desembolso, estruturando os serviços socioassistenciais; Organização e estruturação do Conselho Municipal de Assistência Social; Organização e estruturação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

**Estruturação da Assistência Social Municipal** - Implantação do Centro de Referência Especializado em Atendimento a Pessoa em Situação de Rua – CENTRO POP, com equipe técnica referenciada; Estruturação dos serviços dos seis Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), garantindo equipe técnica referenciada e infraestrutura; Implantação e estruturação dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para criança e adolescentes de 07 a 17 anos nos seis CRAS, alcançando aproximadamente 600 crianças e adolescentes atendidas; Implantação e estruturação dos Serviços de Convivência e

Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para Pessoa Idosa em quatro CRAS, alcançando o total aproximado 150 idosos atendidos pelo serviço; Estruturação adequada para funcionamento da Central no Cadastramento Único, com equipe técnica referenciada; Intensificação do atendimento e acompanhamento de aproximadamente 57 mil famílias do Programa Bolsa Família por meio dos CRAS; Fortalecimento das ações de enfrentamento a Homofobia

### **3.5 Valorização do Servidor**

**Transposição dos Servidores para a União:** Já foram aprovadas 22 Atas de transposição pela 3º Câmara de Julgamento da Comissão Especial dos Ex-Territórios. Foram analisados quase quatro mil processos, aproximadamente 700 servidores ativos pertencentes à Prefeitura municipal de Macapá foram beneficiados. Além da satisfação dos servidores o processo promoveu um impacto mensal a menor em folha de pagamento no valor superior a dois milhões e meio de reais. O modelo de Gestão utilizado na Transposição dos servidores realizados pela Prefeitura Municipal de Macapá, será utilizado como modelo para outros Estados e Municípios, sendo disponibilizado o espaço físico, bem como assistência jurídica, a fim de orientar e esclarecer dúvidas à esses servidores.

**Mesa de Valorização do Servidor:** Implementação da Mesa de Valorização, que iniciou formalmente seus trabalhos nos primeiros dias da gestão de Clécio Luís e conseguiu importantes conquistas, mesmo com a crise econômica que abalou as finanças públicas do município, dentre as quais destacam-se: complementação aos 2.035 servidores na Prefeitura que ganhavam abaixo de 1 salário mínimo; pagamento de R\$ 20 milhões de Salários atrasados deixados pelo prefeito antecessor e pagamento dos reajustes dados e não pagos.

Durante toda a gestão do Prefeito Clécio, a Mesa de valorização do Servidor atuou de forma participativa garantindo a análise e o encaminhamento das reivindicações de todas as categorias profissionais. As deliberações da Mesa de valorização do Servidor em relação aos reajustes salariais e a concessão de outros benefícios, pautou-se nas reivindicações apresentadas pelas categorias



profissionais e na disponibilidade orçamentária-financeira real, em virtude da crise econômica enfrentada pelo município de Macapá.

**Planos Cargos e Salários:** Aprovação dos Planos de Cargos e Salários dos Engenheiros, CTMAC, Procuradores e Administrativos, além da Lei que regulamenta o processo de Promoções da Guarda Municipal.

**Servidores da Saúde:** Para o funcionalismo da saúde, no ano de 2013, além da correção da inflação (6,49%), foi pago 10% de insalubridade para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes Comunitários de Endemias (ACE) acumulando um aumento real de 16,49%; Em 2014, foi concedida a correção da inflação de 6,15% mais uma progressão (das cinco atrasadas), totalizando mais 8,15% de aumento no contracheque; ACE e ACS receberam em 2 anos 24,64% e os restante da categoria 14,64%.

**Servidores da Educação:** em 2013 foi quitado os 8% não pagos pela gestão anterior e concedido o reajuste do piso, no valor de 7,97%, totalizando 15,97% para os professores. Para os auxiliares foram 5% mais 7,97% totalizando 12,97% de aumento total; Em 2014 foi aprovada a proposta de incorporação de parte da regência de classe, apresentando ganho médio de 9,13% mais 2 progressões (4%), totalizando um ganho de 13,13% para os professores. Já os auxiliares conquistaram o reajuste de 8,32% mais 20% de insalubridade, além das duas progressões, totalizando um ganho de 32,32%; Os professores e Pedagogos tiveram nos anos de 2013 e 2014 um ganho médio de 29,1% e os auxiliares de 43,29%;

**Guarda Municipal:** Em 2013 conquistaram o reajuste de 6,49%; Em 2014 foi de 6,15% mais atualização de quatro progressões atrasadas, totalizando 8%. Portanto, nestes dois anos a Guarda teve um reajuste médio de 20,64%.

**Auditores e Fiscais de Tributos:** Após grande esforço da gestão e colocando a valorização dos servidores, entendendo o esforço da categoria em aumentar a arrecadação própria, que hoje representa 17% das receitas, aforam atualizadas quatro progressões 2009 a 2012, ou seja, 8% nominal.

### 3.6 Desenvolvimento Ambiental

O desenvolvimento ambiental foi importante prioridade do governo Clécio. A partir de 2013, foram realizadas ações institucionais que asseguram maior qualidade ambiental a cidade de Macapá.

**Política Municipal de Meio Ambiente:** Depois de 16 anos, a Lei Municipal nº 948/1998 foi regulamentada e está sendo usada como base para cuidar da política municipal de meio ambiente. Ainda em 2014, a Prefeitura passou a licenciar atividades potencialmente poluidoras. Isso fez com que a SEMAM exercesse um importante papel na gestão ambiental municipal, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

**Projeto Viva Orla:** premiado pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), reconhecido como modelo de boas práticas da gestão ambiental em 2016. O projeto identifica e retira madeiras do Rio Amazonas, na orla da cidade, com doação direta para os artesãos de Macapá para produção de móveis.

**Plano Diretor de Arborização Urbana:** Por meio deste plano a prefeitura orienta o munícipe sobre o tipo de planta, o local certo e o período ideal para o plantio. Foram plantadas aproximadamente 10 mil mudas de árvores nas praças, canteiros centrais da cidade para ajudar a combater as mudanças climáticas. Foram doadas à população cinco mil mudas de árvores.

**Hora do Planeta:** A partir de 2014, a cidade de Macapá passou a organizar o Hora do Planeta, evento mundial coordenado pela ONG americana WWF, que promove o combate às mudanças climáticas no mundo. Junto com a Associação dos Velejadores do Amapá (AVAP) foi feita a limpeza do Rio Amazonas, na frente da cidade, como ação marcante do início do Campeonato de Kit Surf.

### 3.7 Qualificação da Gestão

Uma das propostas do governo Clécio é a melhoria da gestão municipal e, para tanto, foram implantadas algumas ações, ainda de forma experimental, que resultaram em práticas bem sucedidas, promovendo avanços significativos na condução das ações de governo.

**Conselho Gestor da Prefeitura de Macapá – GT Gestão:** Criado pelo Decreto nº 239/2015-PMM, o Conselho foi uma iniciativa do Prefeito Clécio, e foi implantado com a finalidade avaliar as demandas administrativas e da gestão, elaborando análises e estudos técnicos e subsidiando a tomada de decisão do Prefeito. O Conselho atuou na elaboração dos estudos do orçamento do Município e nas estratégias de contingenciamento, para enfrentar a crise econômica que afeta administração municipal. O Conselho Gestor, também denominado de GT Gestão promoveu a implementação da organização do Modelo de Gestão em Núcleos de Gestão Estratégica Integrada – NUGEI, compostos pelos Núcleos Meio, Cidade e Cidadania.

**Comissão Especial de Enfrentamento à Crise - CEC:** Criada pelo Decreto nº 2.112/2015-PMM, a Comissão foi mais uma estratégia da gestão do Prefeito Clécio, como forma de operacionalizar o contingenciamento orçamentário e monitorar o equilíbrio das receitas e despesas municipais. Com a atuação da CEC, durante os exercícios de 2015 e 2016, a Prefeitura de Macapá manteve um equilíbrio nas contas municipais.

**Plano Municipal de Obras:** a gestão do Prefeito Clécio elaborou um planejamento de captação de recursos financeiros e execução de obras públicas, com a finalidade de beneficiar a população de Macapá por meio da construção de novos equipamentos sociais, a implantação de novas ações e serviços e a ampliação dos serviços já existentes. O Plano de Obras toma como base o Plano Diretor, o desenvolvimento do município e as necessidades da população macapaense. Tem a finalidade de subsidiar de forma organizada toda a concepção, fundamentação, planejamento, financiamento, operacionalização, meios de acompanhamento e avaliação das obras de interesse do Município de Macapá. Orienta a destinação das emendas da Bancada Parlamentar Federal e dos recursos próprios do município.

**Transparência Pública:** Essa é uma das principais ações da gestão e vem sendo implementada desde os primeiros dias de governo, como forma também de combater a corrupção. Os avanços são significativos possibilitando o acesso da população a todas as informações ações de governo por meio do Portal Municipal da Transparência. A elevação do índice de transparência publicado pela

Controladoria Geral da União - **Escala Brasil Transparente (EBT)**, saindo de “zero” para 6,2 em 2016, sendo que a nota máxima é 10. As parcerias com os órgãos de controle e o Termo de Acordo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Justiça do Estado do Amapá, foram fundamentais para o combate a corrupção e de forma inovadora a gestão do Prefeito Clécio implantasse o Centro de Compras e Contratos da Prefeitura de Macapá, ainda de maneira experimental, com a possibilidade de realizar procedimentos licitatórios destinados às compras, aquisições de equipamentos materiais e a contratação de obras e serviços, necessários para a manutenção da administração municipal. Com o apoio tecnológico, em 2016 a transmissão dos certames licitatórios em tempo real, pelo portal municipal e pelas redes sociais, foi o marco da transparência pública na gestão do Prefeito Clécio.

## **4 A MACAPÁ QUE QUEREMOS**

### **4.1 Eixo Desenvolvimento Urbano**

O eixo de desenvolvimento urbano compreende as questões urbanas de Macapá. Ele engloba a mobilidade, o transporte público, as faixas de pedestres, as ciclo faixas e a sinalização semafórica; acessibilidade e passeio público livre; pavimentação de qualidade das vias urbanas, urbanização de canais, iluminação pública, bem como revitalização e urbanização da orla de Macapá.

Envolve também o saneamento ambiental, com a gestão integrada de resíduos sólidos, limpeza de canais urbanos, limpeza e conservação de cemitérios e manutenção de vias e espaços públicos. Envolve ainda a regularização fundiária e o uso social e econômico dos equipamentos e espaços públicos urbanos. Este eixo, também centraliza propostas para a habitação popular com qualidade e dignidade.

#### **Planejamento urbano**

Um dos primeiros compromissos do novo governo Clécio, será a **revisão do Plano Diretor** de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do Município de Macapá, instituído pela Lei Complementar nº 026/2004. O Plano Diretor é uma das mais importantes ferramentas do desenvolvimento e da expansão urbana e de ordenamento territorial. Nele, são estabelecidos as diretrizes gerais, para que a

propriedade cumpra sua função social. A legislação urbanística complementar da cidade será revisada e atualizada, para que se adeque aos novos desafios do desenvolvimento urbano.

Considerando a baixa capacidade de investimentos financeiros do Município para construir obras estruturantes, é necessário potencializar dentro da estrutura administrativa da PMM, um órgão, que seja referência na elaboração de projetos técnicos para o desenvolvimento urbano. Será aliada desta iniciativa, a boa capacidade técnica com a habilidade de buscar diferenciadas fontes de financiamento, onde seja possível captar recursos financeiros para investimentos, sejam eles provenientes de programas federais, estaduais ou de iniciativa privada e de órgãos de financiamento internacionais.

Ainda nesta área, serão implementados **modernos instrumentos de gestão urbana**, com a contratação empresas especializadas em desenvolvimento de sistemas para o controle e acompanhamento digital da tramitação de alvarás, habite-se, declaração de características de imóveis, dentre outros processos. A criação do Portal de Licenciamento garantirá a agilidade e transparência na emissão destas licenças.

### **Mobilidade urbana**

Será **reestruturado e modernizado o sistema de transporte coletivo** da capital, migrando do modelo tradicional existente para o Serviço Rápido de Ônibus (BRS), a ser executado com recursos federais financiados pelo Ministério das Cidades / PAC Mobilidade Urbana para Cidades Médias. Este sistema, a ser licitado, ampliará a oferta do transporte coletivo, e contará com 10 ônibus articulados e estações de transbordo climatizadas. Na primeira etapa, em fase de projetos executivos, serão trabalhados os eixos troncos das zonas Norte, Sul e Rotor Central. Este Rotor será uma zona de transbordo de passageiros para realização de integração tarifária e temporal. A segunda etapa será o planejamento das linhas alimentadoras e o eixo tronco para zona Oeste. Também será realizada intervenção de melhorias da fluidez do trânsito e segurança dos pedestres, na Rua José Adilson Pinto Pereira, no bairro São Lázaro.

Outra meta estratégica é a integração de ações de mobilidade com a política de desenvolvimento urbano e políticas setoriais de habitação, saneamento ambiental, planejamento e gestão do uso do solo urbano. Para garantir a segurança nos deslocamentos, será implantada a onda verde nas principais vias urbanas. Também serão colocados nobreaks nos 72 cruzamentos semaforicos, que ainda não possuem o equipamento, para garantir o pleno funcionamento em casos de falta de energia além da implantação dos focos para pedestres nestes cruzamentos. Em pontos estratégicos, serão colocados semáforos sonoros a fim de auxiliar os deficientes visuais, com vistas a redução na mortalidade no trânsito. Em virtude da dificuldade de estacionamento na área central, serão criadas, por meio de licitação, três mil vagas de estacionamento rotativo.

### **Transporte público coletivo**

Em 2012, o então prefeito municipal formalizou acordo judicial (processo nº 0028475-85.2012.8.03.0001) para conceder às empresas de ônibus a exploração das linhas por dez anos como forma de compensá-las por prejuízos decorrentes do Imposto Sobre Serviços (ISS). Coube em 2013, ao Ministério Público Estadual em conjunto com o Município de Macapá, ajuizar Ação Rescisória (processo nº 0000087-44.2013.8.03.0000), visando desconstituir o acordo ilegal que, muito embora tenha sido anulado pelo Tribunal de Justiça do Amapá (TJAP), ainda permanece pendente de julgamento do recurso (agravo no recurso especial nº 768825/AP), interposto pelo Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo do Amapá (SETAP) no Superior Tribunal de Justiça (STJ). **Avançar rumo à realização da licitação para concessão do transporte público coletivo urbano** é um compromisso do novo governo Clécio, para exigir a prestação de serviço de melhor qualidade à comunidade, com elevadores de acesso a cadeirantes, internet wifi e frota renovada.

Ainda para promover a melhoria na qualidade dos serviços de transporte coletivo público urbano, **serão implantados 150 novos abrigos nas paradas de ônibus e 30 abrigos para táxis e outros 20 abrigos para os pontos de moto táxis**. O serviço de manutenção dos abrigos contará com equipamentos modernos, além de vistorias diárias para garantir a limpeza e qualidade. O serviço de

manutenção dos semáforos contará com equipamentos modernos, além de vistorias diárias para garantir o pleno funcionamento dos equipamentos 24 horas e contratação de tecnologia para desenvolvimento de semáforos solares.

Todas as vias que receberem melhorias em sua malha viária serão sinalizadas horizontal e verticalmente. Deverão ainda ser instaladas 1.000 placas de sinalização por ano, além das faixas de pedestres, que, na frente das escolas, deverão ser de laminado elastoplástico (adesivo de alta durabilidade e refletivo). Todas as faixas de pedestres em locais onde aconteceram atropelamentos, serão iluminadas. Atualmente a capital possui 18,5 km de ciclovias, que serão revitalizadas e **construídas mais 30 km de ciclo faixas e ciclovias**, as quais serão implantadas por meio do financiamento do PAC Mobilidade, rodovia do Pacoval e na orla de Macapá. As atividades de educação e sensibilização no trânsito serão fortalecidas e irão atender todas as escolas da capital. As ações de fiscalização serão redobradas com melhoria nos equipamentos e treinamento especial para os agentes envolvidos.

### **Acessibilidade**

Todos os munícipes são pedestres. Ter uma cidade acessível é um valor e um direito universal. O tema é tão relevante que o Decreto Federal nº 6.949/2009, foi equiparado na hierarquia das leis à Constituição Federal. Calçadas, praças, prédios e transporte público, acessíveis, é um convite à liberdade de movimento de nossa cidade. Em diálogo permanente com a comunidade, empresas, e o poder público, a Prefeitura irá **estimular e fiscalizar**, para que, a instalação e a construção de novos equipamentos urbanos atendem aos **princípios de acessibilidade**.

O Município, na gestão do Prefeito Clécio, passou a aplicar da NBR 9050/2004 e, a partir de 2015 por meio do projeto Calçada Livre, passou a exigir que em todo processo de solicitação de alvará de construção e habite-se, os projetos de acessibilidade à edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, bem como na construção de passeios novos ou melhoria dos passeios existentes. 100% da frota de transporte público coletivo de Macapá têm elevadores para cadeirantes. A meta estratégica é: trabalhar por uma cidade com bons espaços para caminhar, com menos obstáculos e calçadas livres.

### **Regularização fundiária de interesse social**

A regularização fundiária aquece o mercado imobiliário, gerando emprego, renda e riqueza ao município. Atualmente, o Município estimula a regularização de lotes urbanos por meio do programa Macapá Cidade Legal. Contudo, a maioria dos imóveis de Macapá, cerca de 85%, ainda são posses. Vamos trabalhar para que os munícipes regularizem seus imóveis e obtenham o tão sonhado Título de Domínio. O advento da Lei 12.651/2012 abriu uma importante janela de oportunidades para a atuação do município na Regularização Fundiária de Interesse Social de lotes urbanos inseridos em áreas úmidas.

Em Macapá expressivo contingente de pessoas reside nestas áreas, sendo que, segundo o IEPA (2012), somente 6% dos imóveis possuem títulos de domínio. A nova legislação constitui-se em um importante instrumento de valorização de tais imóveis e de atenção a legítima reivindicação popular e de resgate da cidadania. Outra área de atuação do novo governo Clécio, priorizará a transferência de áreas urbanas, como os bairros do Novo Horizonte, Jardim Felicidade I e II, Brasil Novo, Ilha Mirim e Infraero I e II, na zona Norte da Capital, ainda em nome da União Federal, para o Município de Macapá.

### **Habitação popular**

No governo Clécio, Macapá, deu um salto na política de habitação e, neste novo governo, a demanda dirigida para moradias em condições subnormais receberá especial atenção a partir do Plano municipal de habitação de interesse social. Atualmente, o governo trabalha na seleção das famílias do Residencial Jardim Açucena, que irá ofertar a quem precisa 1.500 unidades habitacionais.

A capacidade técnica e a pontualidade na entrega das obras habitacionais credencia o Município, a repactuar, a parceria bem sucedida com o Governo Federal no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), para ampliar a oferta de moradias às famílias em situação de vulnerabilidade social. O novo governo vai reestruturar o Conselho Municipal de Gestão Territorial, responsável pela formulação da política municipal de habitação de interesse social, com garantia de participação



popular. O governo irá promover a regularização fundiária de áreas urbanas e rurais, para atender as demandas da política habitacional.

A política de habitação do Município será desenvolvida de forma integrada com secretarias afins e a comunidade, para que as questões de mobilidade urbana e transporte coletivo, acessibilidade e saneamento ambiental, sejam contemplados. Será cuidadosamente observada a necessidade de que as novas obras habitacionais tenham em suas áreas de entorno, escolas, unidades básicas de saúde, espaços de cultura, esporte e lazer e áreas comerciais. Este trabalho será intensificado com a criação da secretaria municipal de habitação.

### **Pavimentação de qualidade**

No período entre 2013 a 2016 foram executados mais de 50 km de pavimentação, 4 km de drenagem profunda/superficial e 25 km de recuperação de ruas e avenidas que não tinham nenhum tipo de revestimento. A terraplanagem foi realizada com capa selante, protegendo-a para futura pavimentação. Além disso, estão em execução mais de 10 km de calçadas, mais de 14 km de meio fio e 2 km de ciclovias. A meta de pavimentação para o novo governo Clécio no período 2017-2020, será a de **asfaltar 60 km de vias urbanas de Macapá**.

Em 2015, obteve-se um ganho técnico considerável com a utilização de ensaios laboratoriais para a melhoria da qualidade do asfalto aplicado, utilizando os materiais disponíveis no estado, principalmente com a substituição do seixo rolado, por brita. Para aperfeiçoar mais ainda a pavimentação das vias da cidade, a nova proposta, inclui a melhoria na qualidade dos materiais agregados à pavimentação, com controle tecnológico rigoroso no material utilizado na sub-base e na base, bem como no controle contínuo do traço do asfalto propriamente dito (CBUQ e TSD).

No novo governo Clécio, serão utilizadas as especificações dos pavimentos propostos e suas respectivas áreas de aplicação: a) blocos de concreto: pavimentação de alta qualidade indicada para vias com dificuldade de acesso de equipamentos pesados, em execução no conjunto Embrapa; b) TSD: indicado para vias secundárias de menor fluxo. Tecnologia muito utilizada em todo território nacional e já executada em Macapá com excelentes resultados, a exemplo da

pavimentação no bairro Pantanal; c) CBUQ: pavimento mais utilizado de alta qualidade para vias de maior fluxo com espessuras variando conforme a carga e a base a ser executada.

O novo governo Clécio, fará um trabalho integrado de educação ambiental quanto à água servida despejada nas vias urbanas, de orientação e fiscalização, a fim de aumentar a qualidade e a vida útil do pavimento aplicado.

### **Iluminação pública**

Conforme Resolução da ANEEL nº 414/2010 a responsabilidade pela iluminação pública é dos municípios. Nas negociações entre PMM e CEA/AP, ficou claro que existe um parque instalado de mais de 30 mil pontos, sendo que mais de 14 mil estão apagados. Contudo, ainda não se tem clareza quanto a aplicação dos recursos atualmente pagos para a manutenção e expansão da iluminação pública.

No governo Clécio, a Prefeitura de Macapá assumirá esta atribuição progressivamente. Será aprimorada a qualidade da iluminação existente, com adoção de lâmpadas com menor consumo e maior poder de luminosidade. Afinal, a iluminação pública tem profunda repercussão na segurança das pessoas e na qualidade das paisagens urbanas.

### **Gestão integrada de resíduos sólidos**

Por meio da Lei nº 12.305/2010, o Brasil instituiu a política nacional de resíduos sólidos. A referida norma estabelece que os planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos são instrumentos desta política. A Lei prevê que os planos municipais devem tratar dos resíduos sólidos urbanos (domiciliares e limpeza urbana), mas de uma ampla variedade de resíduos sólidos, que são os descritos no artigo 13 da Lei: domiciliares; de limpeza urbana; de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços; dos serviços públicos de saneamento; industriais; de serviços de saúde; da construção civil; agrossilvopastoris e de serviços de transportes e de mineração. No novo governo Clécio, este plano será implantado.

Nos próximos quatro anos serão prestados um serviço de coleta de lixo, ainda mais eficiente. Além de melhora na pontualidade na coleta da mais de 250 toneladas diárias de resíduos, serão aprimorados os programas de varrição e limpeza de ruas.

O serviço atenderá 100% dos domicílios urbanos. A coleta na zona rural será ampliada. As ações de limpeza dos canais urbanos serão mais rigorosas, para continuar evitando e, acabar com alagamentos, que trazem doenças e desconforto aos lares de muitas famílias. Os espaços públicos urbanos serão cuidados com mais eficiência: praças limpas, arborizadas e uso econômico ordenado.

Também será discutida com técnicos e a comunidade, o Projeto de Compostagem Urbana de Macapá. A ideia é utilizar sobras de materiais orgânicos, oriundos de poda de árvores e grama, varrição de ruas (folhas) e transformar tais resíduos em adubo orgânico. Serão desenvolvidos estudos quanto ao reaproveitamento do caroço de açaí para adubo orgânico e para outras finalidades. O objetivo dessas medidas é reduzir a quantidade de resíduos enviada ao aterro sanitário da cidade.

No aterro sanitário, que funciona desde 2013, será construído o **galpão de triagem, com a finalidade de implantar o projeto de coleta seletiva** dos resíduos sólidos reaproveitáveis ou recicláveis (lixo seco). Esse projeto pretende auxiliar na preservação do meio ambiente, e transformar os resíduos reaproveitáveis em emprego e renda para trabalhadores formalmente organizados em associações e/ou cooperativas. A Prefeitura também vai conceder incentivos fiscais a empresas que tenham como atividade principal o reaproveitamento de resíduos sólidos;

### **Manutenção, revitalização e construção de espaços públicos urbanos**

O compromisso do novo governo Clécio é revitalizar toda a área de entorno do Mercado. A reforma das praças continuará a obedecer às normativas relacionadas à acessibilidade e ao estabelecido para iluminação pública (quando possível utilização de iluminação a led), que deverá devolver as características próprias para as quais foram projetadas.

Será dada continuidade ao processo de recuperação arquitetônica e paisagística de logradouros, uma vez que, além de reduzir os custos com manutenção urbanística, promove o embelezamento da cidade, o uso econômico ordenado destes espaços e se transformam em áreas de contemplação e lazer das famílias. Citam-se como exemplos as praças da Bandeira, Veiga Cabral e

Conceição. A revitalização do Complexo da Fazendinha, com padronização das barracas dos restaurantes e limpeza permanente, contribuiu para o fortalecimento do evento Macapá-Verão, com o desenvolvimento de atividades de lazer, turismo e atividades econômicas. A revitalização da Praça Beira-rio (Praça Jacy Barata Jucá) é a nova área pública a sofrer recuperação urbanística e paisagística.

Os logradouros públicos da cidade são contemplados cum rigorosa ação de limpeza, que inclui a varrição, a poda e remoção de árvores caídas, revitalização das áreas verdes, com reposição de grama e plantio de novas espécies arbustivas arbóreas.

### **Resgate da memória urbana de Macapá**

Grande parte das edificações históricas da cidade de Macapá fora demolida. Porém, há um grande acervo fotográfico espalhado entre as famílias mais tradicionais da cidade que contam a história da evolução urbana de Macapá a partir da década de 1950. Resgatar a memória da cidade é valorizar a cultura e estimular o sentimento de cidadania na população. A Prefeitura iniciou uma parceria com o grupo Memorialistas do Amapá, com colocação de placas que recuperam a memória dos que contribuíram para a construção da Praça Zagury.

Outra proposta para este resgate é recuperar a legislação, autor do projeto de lei, os projetos e as alterações arquitetônicas e paisagísticas, bem como levantar os equipamentos urbanos existentes e a história de uso social e econômico dos logradouros públicos da cidade. Estas informações serão sistematizadas em meio digital e socializadas a comunidade. Este acervo servirá para instalar nos logradouros placas, fotografias e imagens a céu aberto, que retratem a memória e história do local. A parceria com instituições da sociedade civil, a exemplo do grupo Memorialistas do Amapá, será fortalecida.

### **Revitalização e reurbanização da orla de Macapá**

Para a melhoria efetiva da orla urbana de Macapá, em seu trecho consolidado, a primeira meta é a implementação da inversão do fluxo de tráfego de veículos. No trecho entre a Fortaleza de São José de Macapá e a rotatória do Araxá, será implementado a inversão do fluxo de tráfego de veículos, o que implicará na

obtenção de espaços para a introdução de ciclo faixas, ampliação das calçadas e ciclovias. Este trecho, aos domingos a tarde, será fechado, para a ação Festa na Orla, onde os moradores poderão desenvolver várias atividades esportivas e físicas.

Será conformado um parque linear entre os bairros do Araxá e Cidade Nova, intervenção que contará, para além da engenharia de tráfego, com obras de infraestrutura, pavimentação e drenagem, paisagismo e instalação de mobiliário urbano, lixeiras, totens de memória, trapiches, ciclo vias, entre outras. Dessa maneira, vamos contribuir com o desenvolvimento da indústria do turismo, gerando emprego e renda para a cidade. Sendo que será implantada a inversão da Rua Hildemar Maia e Rua Santos Dumont para melhora do fluxo de veículos na Capital.

### **Limpeza de canais urbanos**

Os canais urbanos de Macapá são importantes espaços para implantação de obras de macrodrenagem. Estes canais concentram expressivo contingente populacional em áreas com elevado grau de urbanização. Funcionam como importantes sistemas de drenagem de águas pluviais da cidade. Os canais também concentram problemas urbanos, como a ausência de cobertura de serviços de saneamento ambiental: coleta de resíduos sólidos, lançamento de esgoto in natura, ocupação irregular, poluição hídrica, despejo de entulho, entre outros. No novo governo Clécio, as ações de limpeza dos canais das zonas norte e sul da capital serão intensificadas<sup>3</sup>, para evitar e, acabar com alagamentos, que trazem doenças e desconforto aos lares de muitas famílias.

---

<sup>3</sup> **Zona Sul:** Canal do Nova Esperança - trecho entre as avenidas Antônio Coelho de Carvalho e 13 de Setembro; Canal do Jandiá - entre a Avenida Presidente Vargas e Ponte Sérgio Arruda; Canal do Muca - entre Rua Santos Dumont com Avenida 20 de Julho; entre as avenidas Aimorés com 29 de Julho; Canal da Odilardo Silva - entre as avenidas José Tupinambá e Pedro Américo com Rua Leopoldo Machado; Galeria da Cora de Carvalho - entre as ruas Odilardo Silva e Jovino Dinoá; Canal da Santa Catarina - entre as avenidas Almirante Barroso e Vereador Orlando Pinto; Canal da CPA (Pedrinhas) - entre a Rodovia JK e Avenida Setentrional (Alessandro Guerra); Ressaca Chico Dias - Rua Dr. Braulino entre as Avenidas Izar Miranda Leão e Avenida Lídia Neves Tavares; Ressaca Chico Dias - Rua Amadeu Gama; Ressaca Chico Dias - entre a Rua Ivaldo Veras e Avenida Júpiter; **Zona norte:** Ressaca do São Lázaro- entre a Avenida José Moacir Banha de Araújo e o Canal do Jandiá; Ressaca do Jardim Felicidade - Rua Vereador Júlio Pereira com Travessa dos Imigrantes/ Rua João Paulo de Souza entre a Travessa Leão Zagury e Rua Oseas de Oliveira Pimentel; Canal do Novo Horizonte - entre a Avenida Vinicius Mendonça da Fonseca (Novo Horizonte) com Rua Clodoaldo da Silva Matias (Jardim Felicidade I)/Rua Vereador Júlio Pereira com Rua Clodoaldo da Silva Matias; Cabeceiras do Igarapé da Fortaleza no entorno do Conjunto Mestres Oscar até a AP-210; Cabeceiras do Igarapé da Fortaleza da área sul do Conjunto Macapaba; Canal do

O projeto estratégico fim, portanto, é a urbanização dos canais que cortam a cidade, com vistas à drenagem de águas pluviais, ordenamento urbano das áreas de entorno, e projetos de saneamento ambiental, iniciando com estudos específicos para cada área. Neste contexto, situam-se os canais da Mendonça Júnior, do Jandiá e do Beirol, os quais também funcionam como importantes vias que interligam pontos estratégicos da cidade, nas zonas Norte e Sul.

O Canal da Mendonça Júnior, no centro comercial da cidade, teve uma obra de revitalização iniciada em 2008, pelo governo do Estado, mas encontra-se totalmente paralisada. Já os canais do Jandiá e do Beirol, sofreram acentuadas ações de limpeza na gestão do prefeito Clécio, contudo, se reconhece que estas áreas precisam de intervenções urbanísticas mais amplas. No novo governo Clécio, pela importância, propõem-se uma grande ação de planejamento ambiental para ordenamento territorial dos canais da Mendonça Júnior, do Jandiá e do Beirol.

Para tanto, a universidade Federal do Amapá, entidades públicas e privadas serão parceiros de uma iniciativa pública municipal, para realizar estudos, diagnósticos, elaborar diretrizes, para auxiliar na elaboração de projetos executivos de urbanização dos canais, a serem apresentados a órgãos nacionais e internacionais de financiamento, como o Ministério das Cidades e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

## **4.2 Eixo Desenvolvimento Social**

### **4.2.1 Educação**

**Infraestrutura Educacional:** Revitalização de 50% das escolas da rede municipal de ensino de Macapá; Conclusão das três creches em construção e início das obras das 7 (sete) programadas; Reconstrução de sete escolas municipais (Roraima, Raimundo Alencar, Goiás, Rondônia, AEIOU, Eliana Flexa); Construção de quatro novas escolas (Renascer, São Joaquim do Pacuí, Santa Luzia e Curiaú); Construção de quadra coberta das escolas municipais Aracy Nascimento, Cacilda Vasconcelos e Caetano Tomaz; Ampliar a oferta de transporte escolar;

---

Infraero - entre as avenidas Joaquim Valente e Brigadeiro Faria Lima /entre a Avenida Brigadeiro Faria Lima e o Canal do Jandiá.

**Gestão Democrática:** Regulamentação e conclusão do processo de gestão democrática escolar por meio da implantação de Conselhos Escolares em todas as escolas municipais possibilitando a prevalência dos mecanismos democráticos de decisão com a participação da comunidade escolar na gestão da escola;

**Escola em Tempo Integral:** Implantação de projeto piloto de escola de tempo integral, objetivando o aumento da carga horária mínima diária e carga horária anual visando à qualidade do processo ensino-aprendizagem, ampliando oportunidades educativas que permitem à formação do sujeito integral, nos aspectos sociais, afetivos, culturais, cognitivos;

**Educação Especial:** Aprimorar o atendimento da educação especial garantindo condições de acesso e permanência dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades nas classes comuns do ensino regular, intensificando o processo de inclusão, bem como criar condições para o atendimento educacional especializado aos alunos da educação especial.

**Tecnologia Educacional:** Otimização das salas multimeios (biblioteca, sala de leitura, TV Escola, Laboratórios de Informáticas (LIEDs) e Lousas Digitais;

**Conselho Municipal de Educação:** Assegurar condições para o funcionamento do Conselho Municipal de Educação e Comissão de Gestão do Plano de Carreira, priorizando o cumprimento de suas competências;

**Transparência:** Aprimorar os mecanismos de transparência do uso dos recursos aplicados na Educação, como FUNDEB, FNDE, transferências constitucionais obrigatórias, MEC, convênios (e o resultado das parcerias com as ONGS).

**Integração Escola Comunidade:** Intensificar a integração das escolas com a comunidade do entorno, visando uso das instalações esportivas, das áreas de convivência, e promoção de cursos técnicos e profissionalizantes nos fins de semana e férias escolares.

**Valorização do profissional de educação:** Garantir gradativamente, de acordo com a implementação do Plano Nacional de Educação e do Plano Municipal

de Educação, o Piso Salarial Profissional Nacional do Magistério e o Piso Salarial Profissional Municipal dos Auxiliares Educacionais;

Manter o diálogo permanente com a categoria dos profissionais da educação, visando à regulamentação, aplicação e revisão do Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais do Magistério Público do Município de Macapá;

Regulamentar o programa de gratificação pra estudos de pós-graduação aos profissionais da educação, nos termos da Lei 014/2004.

Fortalecimento de ações voltadas para Formação Inicial e Continuada para os profissionais da educação, visando o aperfeiçoamento, qualificação, graduação e pós-graduação, enfatizando o atendimento às dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas da educação;

**Arte, Cultura, Esporte e Lazer:** Intensificar e ampliar as ações voltadas à cultura, a arte, ao esporte e lazer por meio: Cantata Natalina; Festivais; Colônia de Férias; Torneios esportivos; Desfiles Cívicos para os alunos da Rede Municipal;

**Incentivo à Leitura:** Instituir o programa Barco da Leitura para levar atividades de incentivo à leitura, arte e cultura às comunidades ribeirinhas, quilombolas e outras comunidades rurais; Aprimorar as ações de fortalecimento da Política Municipal de Incentivo à Leitura - Escola de Leitores; Ampliar o atendimento pelo Programa Arca das Letras (pelo menos em mais 100 arcas=20.000 mil livros) para todas as escolas do campo em consonância com a Expedição Vaga Lume, cuja finalidade é garantir o acesso ao livro e leitura às comunidades do campo que não dispõem de bibliotecas escolares; Fortalecer nas comunidades do campo a formação de mediadores de leitura voluntários, bem como trazer essa experiência para as escolas urbanas; Implantar pontos de leitura por toda a cidade e campo (postos de saúde, paradas de ônibus, conjuntos residenciais, praças, todas as secretarias de governo devem ter o seu ponto de leitura). Macapá será um território de leitores quando os livros estiverem por todos os lugares;

**Macapá Alfabetizada:** Avançar no processo de erradicação do analfabetismo, por meio do Programa Macapá Município Alfabetizado;



**História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena:** Garantir as ações voltadas para o cumprimento das Leis 10.639/03 (que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”) e 11.645/08 (que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”);

#### **4.2.2 Saúde**

##### **4.2.2.1 Baixa Complexidade**

**Rede Física:** Manter em pleno funcionamento todas as 15 UBS e 06 Postos de Saúde que já foram revitalizados tanto na Zona Urbana quanto na Zona Rural; Revitalizar mais quatro UBS (Lélio Silva, Congós, Brasil Novo e Rosa Moita) e mais 10 Postos de saúde na Zona Rural; Ampliar a rede, garantindo a construção de 05 novas UBS na Zona Rural e 03 na Zona Urbana, totalmente climatizadas e com acessibilidade, oportunizando melhoria do acesso aos serviços de saúde mais próximos dos usuários; Garantir o funcionamento de duas unidades odontomóveis para atendimento populacional, sobretudo, para os moradores da zona rural; Construção da Central de Imunobiológicos, para guarda e distribuição de vacinas;

**Saúde da Família:** Ampliação da Estratégia Saúde da Família para garantir o aumento da cobertura, ofertando a população medidas de prevenção de doenças e promoção à saúde eficaz e resolutiva na atenção básica;

**Mais Médicos:** Garantir a contrapartida do município junto ao Programa Mais Médicos do Governo Federal, visando à ampliação de profissionais para melhoria da cobertura populacional;

**Saúde Bucal:** Ampliação do programa de saúde bucal com mais consultórios odontológicos para melhoria da cobertura populacional, objetivando medidas de prevenção de doenças bucais e promoção da saúde, com a prática da escovação correta, exames e tratamentos na rede pública municipal;

**Saúde aos Ribeirinhos:** Garantir e ampliar o acesso da população ribeirinha à atenção básica, bem como concluir o processo de implantação da UBS Fluvial nos

Distritos do Bailique e de Carapanatuba e promover aquisição de mais uma unidade para o atendimento das demais comunidades ribeirinhas;

**Medicamentos:** Assegurar a manutenção do abastecimento de medicamentos em todas as UBS municipais, mantendo a organização e fluxo de distribuição de medicamentos para atendimento da atenção básica aos usuários;

**Exames de PPCU:** Garantir a continuidade da coleta e análise dos exames de prevenção de câncer de colo de útero: ofertar as coletas de exame mais próximo às usuárias, disponibilizando os exames em todas as UBS e com entrega do resultado em tempo oportuno;

**Academias ao Ar Livre:** Ampliação do número de academias ao ar livre para as equipes da atenção básica; tais espaços têm se mantido como um importante mecanismo de promoção da saúde, orientação de práticas corporais e atividade física e de lazer e modos de vida saudáveis;

**Implantação de Academias da Saúde:** Como referência para as equipes de atenção básica e ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) qualificar a atenção à saúde no âmbito da promoção da saúde, por meio de práticas de ginástica, capoeira, dança, jogos esportivos, yoga, tai chi chuan; e atividades artísticas, como teatro, música, pintura e artesanato nos polos do programa;

**Controle de Vetores:** Manter o controle efetivo das doenças de transmissão vetorial (Dengue, Malária, Zika, Chikungunya): atuar minimizando o registro de casos de doenças através das ações de campo e parcerias inter e intrainstitucionais para o combate aos vetores;

#### **4.2.2.2 Alta e Média Complexidade**

**Rede Física:** Construção do Laboratório Central de Análises Clínicas do município; Construção do Centro de Diagnóstico de imagem (Raio-X, Ultrassonografia, Mamografia); Construção do Centro de Especialidade Odontológica Municipal (CEO municipal); Conclusão e operacionalização do Centro especializado em Reabilitação (CER); Hospital Metropolitano da Zona Norte: buscar parcerias para viabilizar a conclusão da obra e sua operacionalização;

**Organização e Operacionalização dos Serviços:** Estruturar e ampliar a saúde mental no âmbito municipal: garantir a criação de novos serviços de suporte à saúde mental, através dos Centros de Atenção Psicossocial, Consultório na Rua e da qualificação da atenção básica para desenvolver ações com este grupo específico; Ampliar campanhas educativas para prevenção da saúde do homem, da mulher, da criança, jovem e do idoso; Ampliar e qualificar as redes de atenção à saúde: implantar as redes de atenção à saúde no município de acordo com as normatizações do Ministério da Saúde, e reorganizar o fluxo de atenção com base nos dispositivos da RAS (Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Doenças Crônicas, Rede das Pessoas Com Deficiência, Rede Cegonha);

#### **4.2.3 Assistência Social**

**Gestão do Sistema Único de Assistência Social:** Desvincular a Política de Assistência Social da Política de Trabalho, reorganizando juridicamente as referidas políticas, para melhoria dos serviços socioassistenciais e de desenvolvimento do trabalho junto à população; Elaborar e implementar o Plano Municipal de Formação Permanente em Serviço, garantido na carga horária dos trabalhadores e conselheiros do Sistema Único de Assistência Social (SUAS); Garantir a inclusão nos formulários, utilizados pela rede de serviço, o espaço de identificação do nome social da população de Travestis e Transexuais do município de Macapá;

**Estruturação dos Serviços de Assistência Social:** Realizar a reforma e aparelhamento tecnológico do prédio da SEMAST; Construção dos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) dos bairros Santa Inês, Cidade Nova, Nova Esperança e do Distrito de Fazendinha; Construção do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS); Construção de uma Central para o Cadastramento Único; Construção de um CENTRO POP (para moradores de rua) de Macapá; Implantar e estruturar uma Casa de Passagem no município de Macapá, tendo a finalidade apoiar, orientar e abrigar temporariamente migrantes e itinerantes; Implantar e estruturar o Centro Dia para Pessoa com Deficiência; Incentivar e apoiar à criação do serviço de Família Acolhedora como uma alternativa ao serviço de acolhimento institucional; Adquirir uma unidade móvel adaptada (com acesso à

internet) para o atendimento do CADUNICO nas comunidades da Zona Rural;  
Implantar o 3º Conselho Tutelar de Macapá na zona Oeste da capital;

**Fortalecimento dos Fundos Municipais e das Instâncias de Controle Social:** Implantar o Conselho Municipal de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos LGBT; Implantar o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso;

#### **4.2.4 Segurança Pública**

**Prevenção à Violência:** Garantir ação preventiva com vídeo monitoramento permanente de espaços estratégicos no município, áreas internas dos órgãos municipais, centro comercial de Macapá, rede bancária, dentre outras; Implantação da filosofia de Policiamento Comunitário;

**Valorização da Guarda Civil:** Continuar a valorização dos integrantes da Guarda Civil do Município de Macapá (GCMM), para resgate do respeito e confiança nos Guardas e Inspetores Municipais; Estabelecer convênios com instituições públicas, visando formação e atualização em nível de segurança pública, bem como a criação de um Programa Permanente de Atualização (PPA); Implementação gradativa do Plano de Carreiras e Remuneração dos Profissionais da Segurança Pública Municipal, carreira única conforme a Lei nº 13.022/2014;

**Condições de Trabalho:** Melhores condições de serviço e equipamentos (veículos, rádios comunicadores e EPIs) ao desenvolvimento de suas atividades; Maior integração entre os profissionais da segurança pública e a comunidade por meio de um trabalho colaborativo e preventivo; Construção e aparelhamento do prédio do comando geral da Guarda Civil Municipal de Macapá;

### **4.3 Eixo Desenvolvimento Econômico**

**Implantação da Zona Franca Verde:** elaboração da Lei de incentivos fiscais para estimular empresas de todos os segmentos a se instalarem no município, proporcionando o desenvolvimento econômico e social, gerando divisas para transformar Macapá em um grande polo industrial da região norte;

**Apoio e incentivos a criação de cooperativas de créditos locais:** Incentivo a criação destas cooperativas proporcionará linhas de créditos para que o

empreendedor popular possa desenvolver seus pequenos negócios, gerando trabalho e renda ao povo de Macapá;

**Revitalização do turismo:** Consolidação das cadeias turísticas de nossa capital, que hoje já tem pontos reconhecidos em nível nacional e mundial, como por exemplo, a “esquina do Rio Amazonas com a Linha do Equador” ou a Fortaleza São José de Macapá e ainda o Mercado Central e os balneários de Fazendinha e Curiaú que precisam ser mais potencializados para se tornarem grandes centros turísticos. A Prefeitura atuará para estruturar, capacitar e promover o desenvolvimento do turismo para viabilizar emprego e renda, consolidando a nossa Macapá no calendário e roteiro turístico nacional e internacional;

**Programa de Incentivos Fiscais Municipais:** Continuidade no debate com as entidades de representação empresarial e sindicatos, para propor à Câmara Municipal de Macapá um projeto de incentivos fiscais para estímulo à economia municipal que contemple, dentre outros, a redução da base de cálculo do ISSQN para determinados serviços considerados estratégicos para a geração de trabalho e renda e incremento da economia local; Implantação da cobrança progressiva do IPTU para imóveis de acordo com o seu valor venal e com sua utilidade produtiva; Consolidação da remodelação do Alvará de Funcionamento e de demais Taxas públicas para que atuem como fomentadoras de emprego e renda municipais.

**Implementação de ações voltadas para Economia Solidária:** Em 2013 foi realizada primeira conferência de economia solidária, onde foi diagnosticado e debatido políticas voltadas para estas áreas, deste modo algumas ações foram definidas para atuação do município. No segundo mandato de Clécio, pretende-se fomentar e incentivar a economia solidária que é uma forma de desenvolvimento do ser humano, onde o trabalho não gera exploração do trabalhador(a) onde visa o bem viver, não apenas da família, mas também da comunidade e da sociedade;

**Desenvolvimento e Expansão do setor Primário do Município:** A diversificação da agricultura familiar é uma realidade em nosso município têm gerando uma demanda grande de atividades voltadas ao uso da patrulha mecanizada para realização de melhorias nas propriedades rurais. O programa de apoio ao produtor rural da agricultura familiar tem como umas das suas finalidades o

desenvolvimento das ações que possibilite a produção em maior escala, através da execução de serviços que promova à melhoria da infraestrutura das pequenas e médias propriedades rurais, com a utilização de máquinas e equipamentos, destinados a mecanização dessas áreas, e com implantação da Zona Franca Verde pretende-se desenvolver e incentivar a produção orgânica, principalmente a produção de mudas frutíferas e essências florestais, e produção peixes em cativeiro.

**Intensificar a formalização e a capacitação dos empreendedores:**

Programa para capacitar e legalizar empreendedores populares e trabalhadores na área rural e urbana no município de Macapá, em empreendedorismo individual de modo que possam, não só qualifica-los para o mercado, mas também aumentar a renda familiar utilizando ferramentas de trabalho da administração, gerando uma lucratividade maior e ajudando o município de Macapá a desenvolver sua economia com eficiência, proporcionando oportunidade para os empreendedores crescerem e sair da informalidade e gerar novos empregos, em parceria com SENAI, SENAC, SENAT, SEBRAE e outras instituições de formação de pessoal;

**Implantação de viveiro de mudas frutíferas e essenciais florestais em todos os distritos de Macapá:** o plantio de espécies frutíferas e de essenciais florestais nativas é uma boa opção de diversificação para a agricultura familiar em pequenas propriedades, assumindo um importante papel socioeconômico por absorver intensa mão-de-obra familiar e resultar em alto rendimento econômico por área, e com a implantação da Zona Franca Verde se faz oportuno e economicamente viável a expansão de cultivos para abastecer a demanda de produção para as indústrias que vierem a se fixar no Município;

**Fortalecimento das microempresas, empresas de pequeno porte e empreendedores individuais:** Promover o desenvolvimento dos empreendedores individuais e microempresas através de um modelo de apoio mais efetivo e presente nas localidades em que estes atuam (periferias de grandes centros urbanos e municípios de médio porte) com foco na organização associativa, formação de agentes locais e estruturação de redes locais de distribuição de soluções;

**Criação do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social:** A valorização do diálogo é uma característica do Conselho de Desenvolvimento

Econômico e Social, que aposta na parceria entre sociedade e Governo para definir conjuntamente a melhor estratégia de desenvolvimento sustentável. Empresários, trabalhadores, acadêmicos, movimentos sociais, personalidades, entre outros representantes da diversa sociedade brasileira, debatem políticas públicas e contribuem para formação de consensos em temas fundamentais para o município;

**Parcerias para o Emprego:** Estabelecer parceria com a iniciativa privada objetivando um melhor aproveitamento dos jovens e adultos formados através do PRONATEC. Direcionar a formação de jovens e adultos de acordo com a necessidade do mercado local e acompanhar sua inserção no primeiro emprego;

#### **4.4 Eixo Desenvolvimento da Gestão**

**Concurso Público:** A grave situação econômica que vive o Brasil, afeta diretamente os municípios, com forte redução na receita municipal. Apesar deste quadro de dificuldades, o novo governo Clécio fará estudos administrativos e financeiros, visando à realização de concurso para o Município, porque considera que a contratação de novos servidores é importante ferramenta para auxiliar o desenvolvimento municipal, com ênfase no fortalecimento do planejamento público e desenvolvimento social;

**Modernização:** Reestruturar e aperfeiçoar a estrutura organizacional e promover a inovação e a modernização da gestão pública; Criar um Centro de Processamento de Dados, para prover o município de Macapá dos serviços de tecnologia da informação e melhora no fluxo de serviços e informações internas e externas; Criar um setor de Estatística que consolide todas as informações da PMM, inclusive o Produto Interno Bruto Municipal; Aperfeiçoar os instrumentos de gestão e capacidade de atendimento das demandas da população através dos canais de comunicação; Macapá mais participativa e transparente; Eliminar gargalos críticos dos processos e fluxos administrativos, adotar as melhores práticas de gestão; Implantação de um modelo de gestão orientado para resultados;

**Modelo de Gestão:** Implementação do Modelo de Gestão por Núcleos Setoriais, promovendo o aperfeiçoamento da gestão e a integração das secretarias e órgãos afins, bem como a operacionalização integrada das ações e serviços

municipais, com a otimização dos recursos financeiros e a ampliação do quantitativo de munícipes beneficiados. Implementação do planejamento das obras dos novos equipamentos sociais e das reformas e ampliações dos já existentes, com base no Plano de Obras e no Plano Diretor do Município de Macapá, subsidiando a destinação das emendas parlamentares, otimizando os recursos próprios, atendendo as reais necessidades da população e a capacidade de gestão do município.

**Transparência Pública:** Aperfeiçoar o Portal Municipal da Transparência atendendo a legislação brasileira e disponibilizando de forma crescente as informações da gestão municipal aos cidadãos macapaenses. Regulamentar e ampliar a atuação do Centro de Compras e Contratos, atendendo todas as demandas da Prefeitura de Macapá. Esta ação tem como finalidade a padronização dos procedimentos técnico-jurídicos, maior segurança aos servidores e licitantes e o fomento da transparência pública em todos os processos de compras, aquisições e contratações da Prefeitura de Macapá. Também possibilita a criação, manutenção e atualização de um bando de dados de todos os contratos celebrados pela Prefeitura e seus órgãos. A tecnologia de transmissão dos certames licitatórios em tempo real, favorece o acesso e acompanhamento da população, do legislativo e dos órgãos de controle fiscalização nas ações desenvolvidas pela Prefeitura.

**Combate à Corrupção:** Combater a corrupção por meio de auditorias estratégicas e controle interno, e de modernos instrumentos de gestão; Intensificar as inspeções “*in loco*” com o objetivo de orientar o gestor no combate à corrupção; Implementação da cartilha “COGEM ORIENTA” e de normativas para orientar o gestor nas aquisições de bens e serviços. Buscar maior apoio e mais parcerias com os órgãos de controle e fiscalização, com a finalidade de fomentar ações estratégicas controle e de combate à corrupção. Estabelecer como meta da gestão o índice máximo da Escala Brasil Transparente (EBT), da Controladoria Geral da União.

**Valorização do Servidor:** Prover a qualidade dos serviços públicos e da gestão municipal, por meio da valorização e motivação do servidor; Valorizar os servidores públicos e aperfeiçoar os Planos de Cargos e Salários e cumprir os



planos que foram aprovados; Garantir a profissionalização e o desenvolvimento dos servidores públicos, visando o alto rendimento da Administração Pública e a motivação a fim de conseguir resultados para a sociedade.

**Atendimento ao Cidadão:** Implantação de estruturas descentralizadas da Central de Atendimento ao Cidadão – para facilitar o atendimento da população aos serviços públicos municipais; Implementar e acompanhar a política de comunicação social, com a divulgação dos projetos e das ações desenvolvidas pela Administração, dando publicidade a todos os atos da gestão;

#### **4.5 Eixo Desenvolvimento Ambiental**

Eixo que compreende as ações propostas de acordo com a definição da política municipal de meio ambiente, instituída pela Lei Municipal nº 948/1998 e pela Lei nº 026/2004 – Plano Diretor Ambiental e Urbano da Cidade de Macapá. Essa proposta será complementada pelos demais eixos desse Programa de Governo, com condições de promover um amplo debate em torno das temáticas ambientais e urbanas que atingem diretamente o munícipe a cidade.

**Educação e fiscalização ambiental:** serão feitas ações de Educação Ambiental para que as pessoas ajudem a conservar as áreas de ressacas e os canais limpos. E Fiscalização Ambiental para coibir práticas de crimes ambientais nas áreas de ressacas;

**Regulamentação do Zoneamento Ecológico Econômico Urbano:** o estudo feito pelo IEPA, nas áreas de ressacas de Macapá e Santana, precisa de regulamentação para facilitar o acesso e licenciamento de atividades econômicas nas áreas de ressacas e assim garantir o fortalecimento do empreendedorismo e da economia regional;

**Urbanização das áreas de ressacas consolidadas:** O relatório final do Zoneamento Ecológico Econômico Urbano das Áreas de Ressacas de Macapá e Santana, feito pelo IEPA e com apoio do Ministério Público, sugere que as ressacas consolidadas sofram um processo de urbanização. Assim, a Prefeitura de Macapá, com base nesse estudo e, após a sua regulamentação, irá adotar medidas que

possibilitem melhorar a qualidade de vida das pessoas que habitam nessas áreas úmidas consolidadas;

**Revitalização e reestruturação do parque Zoobotânico de Macapá:** Revitalização e Reestruturação do Parque Zoobotânico de Macapá; Valorizar o Parque como espaço público socioambiental destinado à cultura, educação, pesquisa, recreação, lazer e adequá-lo à Instrução Normativa 07/11 do IBAMA, de forma que possa ser plenamente reaberto para visitação pública; Planejar o espaço na sua totalidade e Sensibilizar a sociedade a redescobrir e valorizar o uso público do Parque;

**Intensificar parcerias público e privada para arborizar a cidade:** Continuar e intensificar a parceria para plantar milhares de arvores na cidade, a exemplo do que foi feito nos canteiros e nas praças;

**Adoção de Espaços Públicos** - Incentivar pessoas e empresas a adotar espaços verdes para plantar espécies nativas e frutíferas, com mudas fornecidas pelo município através da SEMAM e da SEMDEC;

**Massificar o Plano de Arborização:** As informações do Plano de Arborização serão niveladas com os jovens e adultos, através do **Manual Prático de Arborização Urbana** e com o público do ensino fundamental, por meio a distribuição da **Cartilha de Arborização Urbana**, a fim de orienta-los sobre como plantar as árvores certas, no lugar certo e período certo;

**Projeto Horto na Escola:** Levar para as escolas de ensino fundamental, cursos de produção de mudas nativas e frutíferas realizadas pelos técnicos da SEMAM, para que essas instituições de ensino sejam polo de distribuição gratuitas de mudas no bairro e assim busquem irradiar e difundir ações voltadas à arborização urbana;

**Reestruturação do viveiro e do orquidário municipal:** Necessário para atender à demanda do Plano de Arborização e as propostas deste plano de governo;

**O Fórum Integração de Gestão Ambiental Municipal – FIGAM:** Será um canal aberto de diálogo, debate e de troca de experiências entre os 16 municípios

amapaenses, semelhante ao CB – 27, para ajudar as suas secretarias de meio ambiente no fortalecimento da gestão ambiental;

**Descentralização do Licenciamento Ambiental (Licença pela Internet):**

Com a criação da Lei Complementar 140/2011, abriu-se uma janela para ajudar os entes federados na descentralização da gestão ambiental. Nossa proposta é estabelecer diretrizes para que a SEMAM use as ferramentas tecnológicas para emitir licenças ambientais pela internet, diminuindo a burocracia na liberação desses diplomas;

**Inventário de gases do efeito estufa (GEE):** a elaboração do inventário de GEE é o primeiro passo para que uma cidade possa contribuir para o combate às mudanças climáticas, é a partir desse estudo que a prefeitura identificará, através de mapeamento, os principais pontos de emissões de CO2 no município e com esse diagnóstico, definirá as estratégias de combate às mudanças climáticas com políticas públicas possíveis de implementação. Já existem propostas do BNDES para condicionar os financiamentos públicos e privados à elaboração desses inventários, razão pela qual, vários municípios já estão tomando a iniciativa de produzi-lo;

**Circuito cultural e da biodiversidade de Macapá:** No espaço urbano de Macapá insere - se um interessante painel de Unidades de Conservação, espaços verdes e pontos históricos destinados ao lazer e recreação, que em seu conjunto contempla nichos representativos de diversos ecossistemas desde florestas de várzea/igapós na APA da Fazendinha ao cerrado e áreas úmidas. Entre tais pontos encontram-se a Balneário e APA da Fazendinha, o Parque Zoobotânico, A RPPN Aldeia Ekinox, UNIFAP, o Complexo do Meio do Mundo, o Complexo Turístico do Araxá, Orla da Cidade, Parque do Forte e Fortaleza e a Igreja de São José, Praça Zagury Museu João Caetano da Silva, o Largo dos Inocentes e o Poço do Mato, a União dos Negros, Complexo Esportivo do Cidade Nova, APA do Rio Curiaú e o Cerrado adjacentes.

A ideia é a elaboração e implementação, nos próximos anos, do Circuito Cultural e da biodiversidade de Macapá interligando, por meio de ciclovias, ciclo

faixas e linha de transporte público especial, todas essas áreas para a promoção do turismo regional.

**Criação de linha de transporte coletivo que atenda a essa demanda com pontos de paradas para o turista e público em geral:** A criação da linha de transporte para ajudar na circulação das pessoas. Pontos de paradas especiais que garanta às pessoas um tempo satisfatório para ouvir as informações dos guias de turismo e seguir em outra linha, para conhecer e valorizar a cultura e a biodiversidade de Macapá;

**Fomento à atividade esportiva (ciclismo, corrida de rua, etc.) no trajeto do circuito:** A regulamentação do circuito como roteiro de prática de esporte, para que ofereça maior conforto, comodidade e segurança aos praticantes;

**Capacitação de guias de turismo para ajudar no aporte aos turistas:** O treinamento é essencial para melhorar o atendimento nos pontos de paradas e no interior dos veículos. Poderemos aproveitar os guardas parques que atuam na APA da Fazendinha para fazer esse trabalho;

## **4.6 Eixo Desenvolvimento da Humano**

Por Desenvolvimento Humano, entende-se um eixo que pensa a população de Macapá que vive e habita esta cidade. Trata-se de garantias de direitos fundamentais da pessoa humana, levando-se em consideração as suas especificidades. Buscando desenvolvimento integral e equânime através de políticas transversais e afirmativas.

### **4.6.1 Políticas públicas para as mulheres**

Fortalecimento de uma cultura social igualitária entre mulheres e homens, o combate a todas as formas de violência contra as mulheres, ao sexismo, a lesbofobia, o enfrentamento ao racismo, o respeito à diversidade cultural, religiosa, geracional, regional, a orientação sexual e a identidade de gênero.

**Fortalecimento de políticas públicas de prevenção a violência contra as mulheres:** Institucionalizar a política pública municipal para as mulheres, visando fortalecer e qualificar os instrumentos de promoção da autonomia e enfrentamento a

Violência contra as Mulheres (Centros de Referência e Atendimento a Mulher Vítima de Violência, Rede de Atendimento e Acolhimento à Mulher do Município de Macapá, entre outros) e a captação de recursos para ao desenvolvimento das ações, projetos e programas: Garantir os serviços de atendimento as mulheres em situação de violência; Promover a divulgação dos serviços de apoio à mulher em situação de violência;

**Assistência e prevenção à saúde integral da mulher:** Implantar o Comitê de Saúde da Mulher, visando à melhoria das condições de saúde das mulheres, resguardando as identidades e especificidades de raça/etnia, geracional, orientação sexual e de mulheres com deficiência, fortalecendo a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher; Apoiar e articular na Rede de Saúde Municipal, a Ficha de Notificação Compulsória de Violência Doméstica, Sexual e outras violências em cumprimento à Portaria do MS nº 104 de 25 de janeiro de 2011; Promover em parceria intersetorial campanhas de conscientização e promoção do acesso à saúde para as mulheres portadoras de doenças crônicas que acometem predominantemente a população feminina; Promover a prevenção e o controle das doenças sexualmente transmissíveis e da infecção pelo HIV/AIDS resguardando-se as identidades e especificidades de gênero, raça/etnia, geração e orientação sexual;

**Enfrentamento das desigualdades geracionais, étnico racial e da livre orientação sexual:** Construir o Memorial de Reparação Histórica da presença da Mulher nos espaços de atuação política em Macapá; Contribuir para a redução da desigualdade e para o enfrentamento do preconceito e da discriminação de gênero étnico/racial, de orientação sexual, cultural e geracional por meio da capacitação de gestores/as e profissionais do Município; Implementação da abordagem de gênero, raça, etnia e direitos sexuais e direitos reprodutivos, como orientações curriculares da educação básica e EJA, para promover o empoderamento e a participação política feminina, com respeito à condição da diversidade sexual da mulher;

#### **4.6.2 Políticas públicas para a juventude**

**Educação:** Ampliação e construção de ferramentas pedagógicas que incentive os jovens da Educação de Jovens e Adultos a concluírem o Ensino Médio, observando os parâmetros curriculares Nacionais;

**Qualificação:** Promover oportunidades de qualificação profissional em projetos com o foco na aprendizagem, na formação e na qualificação profissional para jovens regularmente matriculados e para os que concluíram o Ensino Médio, observando o perfil vocacional e as demandas de mercado existentes;

**Esporte e lazer:** Desenvolver projetos de esporte e lazer para juventude, abrangendo as diversas modalidades e o perfil de cada segmento, estruturando os espaços utilizados pelos jovens para as praticas esportivas;

**Descentralização:** Descentralização espacial das políticas atuais, buscando alcançar juventudes de periferia e vulnerabilidade social;

#### **4.6.3 Políticas públicas para o esporte**

**Ampliar** os projetos de esporte e Lazer de forma a atender as populações rurais e tradicionais dentro de suas especificidades culturais; estruturar os espaços utilizados para práticas esportivas de competência do Município;

**Garantir** a continuidades dos Programas existentes: Interdistrital, Copa das Seleções e Jogos abertos no calendário Oficial do Município;

**Fortalecer** as parcerias com as Federações esportivas, entidades privadas, com as organizações sociais e com as representações de Bairros para construção de políticas integradoras que promovam o desenvolvimento humano da pessoa em sua integralidade;

#### **4.6.4 Políticas públicas para o segmento LGBT**

Promoção do atendimento humanizado para a população LGBT, informando e conscientizando toda sociedade, bem como profissionais da Saúde, trabalhadores e gestores do SUS sobre garantias ao atendimento considerando as especificidades da saúde dessa população; Em conjunto, implantar o Comitê da Saúde da População LGBT, com objetivo de planejar e articular políticas públicas relacionadas à Saúde;

Fomentar a criação de Políticas Públicas em âmbito de saúde mental no Município que enfoque na prevenção ao suicídio para a juventude e a população LGBT;

Promover campanhas de enfrentamento da vulnerabilidade de crianças e jovens em razão da orientação sexual e identidade de gênero, promovendo o combate ao abuso e à exploração sexual, em parceria com os Juizados e Promotorias da Criança e do Adolescente e a visibilidade positiva da população LGBT;

Criar protocolos de atendimento e encaminhamento de casos de violência LGBTfóbica recebidos aos órgãos competentes e à rede de atendimento para contribuir com dados e mapas sobre os casos em Macapá;

#### **4.6.5 Políticas públicas para a população negra**

Implementação de políticas públicas direcionadas à promoção da igualdade racial, através do Plano Municipal de Igualdade Racial; Garantir a participação das comunidades quilombolas nas políticas de esporte e lazer do município;

Implantar o Comitê de Atenção à Saúde da População Negra objetivando integrar os programas que atendem as especificidades desta população e seu efetivo atendimento;

#### **4.6.6 Políticas públicas para pessoas com deficiência**

**Acompanhar e fiscalizar** as obras executadas pelo poder executivo municipal e instituições privadas, atentando a quebra de barreiras arquitetônicas, garantia e/ou adaptações dos espaços, equipamentos, mobiliários, uso de sinalização e alternativas de comunicação para garantir mobilidade e acessibilidade, disponibilizando um ambiente e serviço qualificado para as pessoas com deficiência;

**Instituir** o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, cabendo a este a definição das normas e critérios de qualidade dos serviços, certificá-los e monitorá-los primando pela qualidade do atendimento às pessoas com deficiência. O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência fará também o acompanhamento e a gestão das informações desta área, para que sejam deliberadas proposições que atendam a necessidade do segmento criando demandas a serem executadas pelos órgãos públicos e pela rede de serviços não governamental;

**Monitoramento** e avaliação dos serviços prestados pelas diversas políticas públicas e pela sociedade civil deve ser um exercício permanente, para que a legislação vigente seja cumprida e as ações inovadoras sejam implementadas com qualidade contribuindo com o desenvolvimento efetivo da autonomia das pessoas com deficiência;

**Criação** da carteirinha para a Pessoa com Deficiência, com base na Lei municipal 1568/2007, com a finalidade de garantir o acesso aos serviços públicos, da mesma forma dar-se-á com a esfera privada, no acesso a cultura e lazer bem como o pagamento de meia entrada, todos previstos em lei. Este instrumento destina-se principalmente àqueles na qual a deficiência não se manifesta de forma aparente;

#### **4.6.7 Políticas públicas para a Cultura**

Instituição do sistema municipal de cultura, pactuado com os segmentos culturais uma ampla política cultural para o município, que estabeleça: mapeamento dos segmentos culturais; fortalecimento do modelo de participação coletiva (Conselho e Conferência de cultura); criação de um sistema de indicadores culturais; adoção de políticas de editais para a cultura; fortalecimento de espaços culturais já existentes e que não são explorados pelo poder público; incentivo à formação de plateia em escolas, nas comunidades;

**Implantação do roteiro histórico:** A arquitetura original de Macapá já foi profundamente alterada tendo permanecido muito pouco em paisagem urbanística que retrate determinadas épocas de sua história. Diante disso, a prefeitura irá identificar e promover o resgate histórico, cultural, arquitetônico e paisagístico de edifícios que marcam etapas de Macapá, constituindo o “roteiro histórico cultural” da cidade. Tais edificações deverão iniciar processo de tombamento e serão reconstituídas para se tornarem mais um importante polo de atração turística e cultural da capital.

**Clécio Luís Vilhena Vieira**  
Candidato a Prefeito

**Telma Adriana Nery Paiva**  
Candidata a Vice-Prefeita



## ANEXO

### Uma Construção Coletiva e Colaborativa

O presente documento é fruto de um trabalho coletivo com a colaboração de diferentes profissionais de diversas áreas de conhecimento, por meio de um processo dinâmico, reflexivo e em constante desenvolvimento/construção. Nesse sentido, subscrevemos:

Alcione Cavalcante	Engenheiro Florestal
André Lima	Administrador
André Lopes	Dirigente da Federação LGBT
Anne Caroline Pariz Bitencourt	Fisioterapeuta
Antônia Costa Andrade	Pedagoga e Economista - Mestrado em Desenvolvimento Regional e Doutorado em Educação
Antônio Carlos Picanço Ferreira Junior	Engenheiro eletricista
Carliendel Magalhães	Geógrafo
Carlos Michel Fonseca	Administrador
Carolina dos Santos Lazameth	Professora de História
Caroline de Souza Vieira	Acadêmica de Direito
Celisa Penna Melo Capelari	Pedagoga - Especialista em Educação
Charles Achcar Chelala	Economista, Mestre em Desenvolvimento Regional
Charly Ribeiro Sanches	Acadêmico
Clara Dias Vieira	Estudante
Cleodineia Paes do Carmo	Pedagoga
Cristina Baddini	Engenheira
Diniz Sena	Publicitário
Edivan Barros de Andrade	Historiador, Mestre em Desenvolvimento Regional/UNIFAP
Eldren Silva Lage	Biomédico
Emílio Escobar	Engenheiro
Emílio Façanha Macedo	Servidor Público Federal

---

Elizabeth Luriko Sakai Santos	Bacharel em Ciências Contábeis e pós-graduada em Planejamento Tributário, Auditoria e Docência do Ensino Superior
Emmanuel Dante	Advogado
Eudo Costa dos Santos	Historiador e Bacharel em Direito
Evandro Milhomem	Sociólogo, Ex-Deputado Federal
Fabício Augusto Farias dos Santos	Turismólogo e Pós graduando em direito ambiental
Gabriel Marti Rodrigues	Acadêmico
Heluana Quintas de Lima	Mestranda em Desenvolvimento Regional, graduada em Letras
Heraldo Teixeira Monteiro	Geógrafo e Bacharel em Direito
Jany Kzam	Administradora
Isadora Canto	Psicóloga
Iara Lúcia Aguiar Marques	Professora das séries iniciais, pós-graduação em Educação Especial em Docência no Ensino Superior
Jasen Rafael da Silva	Artesão
Jorge da Silva Pires	Advogado
Jorge Souza	Administrador
José Luís Pingarilho	Advogado
Josilana da Costa Santos	Pedagoga, Especialista em Coordenação Pedagógica
Lineker Lima	Advogado
Mãe Nina	Representante do Povo de Terreiro
Marcos Paulo de Souza Monteiro	Servidor Público Federal
Mayê Guedes Dantas	Graduação em Educação Física
Monica Dias	Socióloga, Mestre em Antropologia
Mônica Socorro Pereira Colares	Assistente Social
Nair Mota Dias	Bacharel em Ciências Contábeis, com mestrado em Direito Ambiental e Políticas Públicas pela UNIFAP
Naldima Maria Nascimento Flexa	Bacharel em Secretariado Executivo, Especialista em Educação a Distância
Naly Távora	Economista

---

---

Paulo de Souza Monteiro	Servidor Público Federal
Paulo Roberto Dias da Silva	Administrador
Rayssa Carvalho	Advogada
Rejane Soares	Movimento de Mulheres Negras
Rinaldo Martins	Enfermeiro, Mestre em Desenvolvimento Regional e Doutor em Educação
Rodolfo Sousa Folha do Vale	Bacharel em Direito
Rui Valdo Coutinho dos Santos	Pedagogia/Ciências Sociais
Sandra Maria Martins Cardoso Casimiro	Pedagoga
Silvana Vedovelli	Enfermeira
Simone Melo	
Sônia Lima	Bacharel em Direito
Suênia Bezerra da Silva Ribeiro	Pedagoga
Carlos Alberto de Moura Madeira	Engenheiro Civil
Taisa Mendonça	Bacharel em Direito
Ubiranildo S Macedo	Tenente Coronel RR Polícia Militar
Valdirene do Carmo Picanço	Pedagoga, Doutora em Ciência da Educação
Willian da Silva Barros	Acadêmico de História
Willy Miranda Silva	COMIGUALDADE

---